

Mucuna

Nome científico: *Mucuna pruriens* (L.) DC., que é sinônimo de *Mucuna aterrima* (Piper & Tracy) Holland

Nome comum: mucuna. Existem diferentes variedades, sendo as principais mucuna-preta, mucuna-cinza e mucuna-anã

Origem: África



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Uso/aplicação

Muito usada na produção de biomassa vegetal para adubação verde, com capacidade de produção superior a 6 toneladas de matéria seca por hectare, dependendo das condições edafoclimáticas. Pode ser incorporada ao solo ou usada em cobertura. Proporciona uma cobertura (viva ou morta) bem eficiente da superfície. É rústica e considerada planta “melhoradora” de solos. É muito tolerante à toxicidade por alumínio. Dificulta a proliferação de nematoides formadores de galhas (*Meloidogynes javanica* e *M. incognita*), favorecendo o seu controle.

Regiões de adaptação

Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

Época de semeadura

A dormência das sementes pode ser quebrada se forem deixadas por uma semana ao sol, durante o período mais quente do dia (devem ser cobertas à noite). É espécie de primavera e verão, indicada para regiões com semeadura prevista para o início do período chuvoso, que ocorre a partir de outubro nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, podendo se estender até março ou abril em áreas sem risco de geadas. No Centro-Oeste, no Sul e no Sudeste, deve ser semeada na primavera ou

no verão. No Norte e no Nordeste, pode ser semeada o ano todo.

Tipo de ciclo

Anual.

Estirpe de rizóbio recomendada

SEMIA 6158 (BR 2811).

Forma de aplicação/inoculação

Vide verso.

Densidade de semeadura

Depende do uso e do manejo (incorporação, cobertura ou produção de sementes). Usar de 65 a 135 kg de sementes por hectare. Para cobertura e incorporação, utilizar de 7 a 10 sementes por metro linear, com espaçamentos variando de 40 a 50 centímetros. Para produção de sementes, usar de 3 a 4 sementes por metro e 1 metro entre linhas, ou de 60 a 70 kg de sementes por hectare na linha e de 80 a 90 kg por hectare para semeadura a lanço.

Cultivares registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Comum, Comum (IAC), Mucuna-Preta e Mucuna-Cinza.

(Registro Nacional de Cultivares/MAPA: http://extranet.agricultura.gov.br/php/snp/c/cultivarweb/cultivares_registradas.php)

Como fazer a inoculação

Inoculante sólido turfoso para
Mucuna pruriens (Mucuna)
SEMIA 6158 (BR 2811)



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Dosagem

Para a cultura da mucuna:

Uma dose de 50 g de inoculante para 10 kg de sementes.

Modo de aplicação

A inoculação deve ser feita em local fresco, à sombra e no mesmo dia do plantio.

- 1 Preparar uma solução açucarada a 10% – aproximadamente 1 colher (sopa) de açúcar em 100 ml de água potável.
- 2 Umedecer as sementes de forma homogênea com 5ml da solução açucarada por kg de semente. Sugere-se o uso de uma seringa limpa para a dosagem.
- 3 Aplicar o inoculante na proporção indicada acima, ou seja, 50 g/10 kg de sementes.
- 4 Misturar bem o inoculante com as sementes úmidas, de forma que todas fiquem cobertas com o produto.
Obs.: Em cultivos de pequena quantidade de sementes (até 10 kg) é possível realizar a inoculação com o auxílio de um saco plástico que tenha capacidade próxima ao dobro da quantidade de sementes. Para volumes maiores, pode ser usada uma betoneira ou um equipamento específico para a inoculação.
- 5 Após a inoculação, espalhar as sementes e deixá-las para secar em lugar fresco e arejado, lembrando que todo esse procedimento deve ser feito à sombra.
- 6 As sementes inoculadas devem ser semeadas no mesmo dia da inoculação.